

Previsão de inflação e PIB recua, mas sobe a de juros

26 MAR 2013

BRASIL ECONÔMICO

Na avaliação do mercado, o governo voltará a elevar a Selic para segurar os preços

O Mercado reduziu a previsão de inflação e de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, mas elevou a projeção para a taxa básica de juros, a Selic, segundo o relatório Focus, do Banco Central, divulgado ontem.

De acordo com os analistas consultados pela autoridade monetária, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, deve fechar 2013 em 5,71%, contra estimativa anterior de 5,73%. A meta central do governo para a inflação é de 4,5%, com teto de 6,5%. O PIB brasileiro, por sua vez, deverá crescer 3% este ano. A projeção anterior era de avanço de 3,03%.

A taxa de juro, segundo o mercado, deve chegar ao fim de 2013 em 8,5% ao ano. Foi o terceiro aumento consecutivo na projeção para a Selic. Na semana anterior, o mercado projetava juros a 8,25%.

INDICADORES

Expectativas do mercado financeiro para este ano

	PIB	INFLAÇÃO	SELIC
Atual	3%	5,71%	8,50%
Há uma semana	3,03%	5,73%	8,25%
Há quatro semanas	3,10%	5,69%	7,25%

Fonte: Banco Central

para o fim deste ano.

Pela mediana das projeções, a expectativa é de que o BC inicie o ciclo de aperto monetário em maio, elevando a taxa básica de juros dos atuais 7,25% a 7,50% ao ano, sem alterações na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em abril. A pesquisa também mostrou que os analistas consultados pelo BC deixaram inalterada a perspectiva para 2014 da taxa básica de juros em 8,50%.

Entre o Top 5 – instituições que mais acertam suas previsões – a mediana no médio prazo para a Selic também mostra expectativa de a taxa encerrar 2013 a 8,50%, após 8,25% no levantamento anterior. Para 2014, a perspectiva foi elevada a 8,50%, contra 7,75% anteriormente.

A pressão inflacionária tem colocado um dilema ao BC, num momento em que a disseminação da alta dos preços é forte entre os setores, mas a recuperação econômica ainda é frágil. Agora, a atenção se volta para a divulgação, na próxima quinta-



Barros: o Relatório Trimestral de Inflação ajudará a calibrar previsões

feira, do Relatório Trimestral de Inflação do BC, que trará as projeções sobre inflação e atividade econômica da autoridade monetária.

“O relatório trimestral de inflação ajudará a calibrar as expectativas do mercado em relação aos próximos passos da política monetária”, avaliou o diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos do Bradesco, Octavio de Barros, em nota.

Na sexta-feira passada, o IPCA-15 – prévia da inflação oficial do país – mostrou desaceleração da alta mensal em março, mas não o suficiente para ali-

viar a expectativa do mercado de elevação da Selic a partir de maio, com a taxa em 12 meses acumulando 6,43% – resultado bem próximo do teto da meta do governo, de 6,5%.

A pesquisa do BC também traz a mediana das expectativas para a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe), que passou de 5,15% para 5,26%, neste ano. A projeção para o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) foi alterada de 4,99% para 4,87%. ■

Reuters e ABR